

Envia-se em anexo, à atenção das delegações, o documento COM(2018) 392 final - ANEXOS 1 a 12.

Anexo: COM(2018) 392 final - ANEXOS 1 a 12



ANEXO I

**IMPACTO, RESULTADO E INDICADORES DE RESULTADOS EM CONFORMIDADE COM O ARTIGO 7.º**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Avaliação do desempenho da política (plurianual) - IMPACTO** | **Avaliação do desempenho anual - RESULTADOS**\* |  | **Apuramento do desempenho anual - REALIZAÇÃO** |
| Objetivos e respetivos indicadores de impacto. \* |  |  | Modalidades gerais de intervenção e indicadores de realizações. \* |

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Objetivo transversal da UE: Modernização** | **Indicador** | **Indicadores de resultados**  (apenas com base em intervenções apoiadas pela PAC) |  | **Sistemas de conhecimento e inovação agrícola (Agriculture Knowledge and Innovation System — AKIS)** | **Indicadores de realizações** |
| **Fomentar o conhecimento, a inovação e a digitalização na agricultura e nas zonas rurais e incentivar a sua utilização** | **I.1 Partilhar o conhecimento e a inovação**: Percentagem do orçamento da PAC dedicado à partilha do conhecimento e inovação | **R.1 Melhorar o desempenho através do conhecimento e da inovação:** Percentagem de agricultores que beneficiam de apoio nos seguintes domínios: aconselhamento, formação, intercâmbio de conhecimentos ou participação em grupos operacionais a fim de melhorar o desempenho ao nível económico, ambiental, climático e da eficiência no aproveitamento dos recursos. |  | **Parceria europeia de inovação para o conhecimento agrícola e a inovação (PEI)\*\*** | **O.1** Número de grupos operacionais PEI |
|  | **R.2 Ligar o aconselhamento aos sistemas de conhecimento**: número de assessores integrados no âmbito do AKIS (em comparação com o número total de agricultores) |  |  | **O.2** Número de assessores que constituíram ou participam em grupos operacionais PEI |
|  |  | **R.3** **Digitalizar a agricultura:** Percentagem de agricultores que beneficiam de apoio ao nível da tecnologia agrícola de precisão no âmbito da PAC |  |  |  |

| **Objetivos específicos da UE** | **Indicadores de impacto** | **Indicadores de resultados**  (apenas com base em intervenções apoiadas pela PAC) |  | **Modalidades gerais de intervenção** | **Indicadores de realizações** (por intervenção) |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Apoiar os rendimentos e a capacidade de resistência das explorações agrícolas em toda a União, de modo a reforçar a segurança alimentar** | **I.2 Reduzir as disparidades ao nível dos rendimentos**: Evolução dos rendimentos agrícolas em comparação com a economia geral | **R.4 Ligar o apoio ao rendimento às normas e às boas práticas**: Parte da SAU abrangida pelo apoio ao rendimento e sujeita à condicionalidade |  | **Apoio da PAC** | **O.3** Número de beneficiários do apoio da PAC |
| **I.3 Reduzir a variabilidade dos rendimentos agrícolas:** Evolução dos rendimentos agrícolas | **R.5 Gestão de riscos**: Percentagem de explorações agrícolas que dispõe de instrumentos de gestão de riscos da PAC |  | **Ajuda direta dissociada** | **O.4** Número de hectares que beneficiam de PD (pagamentos diretos) dissociados |
| **I.4 Apoiar a existência de rendimentos agrícolas viáveis:** Evolução do nível dos rendimentos agrícolas por setores (em comparação com a média no setor agrícola) | **R.6 Redistribuição para as explorações agrícolas de menor dimensão:** Percentagem de apoio adicional por hectare para as explorações agrícolas elegíveis de dimensão inferior à média (em comparação com a média) |  |  | **O.5** Número de beneficiários por PD dissociado |
| **I.5 Contribuir para o equilíbrio territorial**: Evolução dos rendimentos agrícolas em zonas com condicionantes naturais (em comparação com a média) | **R.7 Melhorar o apoio prestado às explorações agrícolas em zonas com necessidades específicas:** Percentagem de apoio adicional por hectare em zonas com maiores necessidades (em comparação com a média) |  |  | **O.6** Número de hectares que são objeto de um maior apoio ao rendimento dos jovens agricultores  **O.7** Número de beneficiários do maior apoio ao rendimento dos jovens agricultores |
| **Melhorar a orientação do mercado e aumentar a competitividade, incluindo uma maior concentração na investigação, tecnologia e digitalização** | **I.6 Aumentar a produtividade das explorações agrícolas:** Produtividade total dos fatores | **R.8** **Visar as explorações agrícolas de setores em dificuldade:**  Percentagem de agricultores que beneficiam de apoio associado para fins de melhoria da competitividade, sustentabilidade ou qualidade |  | **Instrumentos de gestão de riscos** | **O.8** Número de agricultores abrangidos por instrumentos de gestão de riscos objeto de apoio |
| **I.7** **Regular o comércio de produtos agroalimentares**: Importações e exportações de produtos agroalimentares | **R.9** **Modernização das explorações agrícolas:** Percentagem de agricultores que recebem um apoio ao investimento para reestruturar e modernizar, incluindo melhorar a eficiência dos recursos |  | **Apoio associado** | **O.9** Número de hectares que beneficiam de um apoio associado |
| **Melhorar a posição dos agricultores na cadeia de valor** | **I.8** **Melhorar a posição dos agricultores na cadeia alimentar**: Valor acrescentado para os produtores primários na cadeia alimentar | **R.10 Melhor organização da cadeia de abastecimento:** Percentagem de agricultores que participam em grupos de produtores apoiados, organizações de produtores, mercados locais, circuitos de cadeias de abastecimento curtas e sistemas de qualidade |  |  | **O.10** Número de responsáveis que beneficiam de um apoio associado |
|  | **R.11** **Concentração da oferta:** Percentagem do valor da produção comercializada pelas organizações de produtores no âmbito de programas operacionais |  | **Pagamentos para condicionantes naturais ou outras condicionantes regionais específicas** | **O.11** Número de hectares que recebem complementos para zonas com condicionantes naturais (3 categorias) |
| **Contribuir para a adaptação às alterações climáticas e para a atenuação dos seus efeitos, bem como para a energia sustentável** | **I.9 Melhorar a capacidade de resistência das explorações agrícolas:** Índice | **R.12** **Adaptação às alterações climáticas:** Percentagem de terras agrícolas sob compromisso de melhorar a adaptação às alterações climáticas |  |  | **O.12** Número de hectares que recebem apoio no âmbito da rede Natura 2000 ou da Diretiva-Quadro «Água» |
| **I.10 Contribuir para a atenuação dos efeitos das alterações climáticas:** Reduzir as emissões de GEE gerados pela agricultura  **I.11** **Melhorar a fixação do carbono**: Aumentar os níveis de carbono orgânico nos solos  **I.12 Fomentar a utilização de energias sustentáveis no setor da agricultura:** Produção de energia renovável a partir de atividades agrícolas e silvícolas | **R.13 Reduzir as emissões do setor agropecuário:** Percentagem de cabeças normais que beneficiam de apoio para reduzir as emissões de GEE e/ou amoníaco, incluindo gestão do estrume  **R.14** **Armazenamento de carbono nos solos e biomassa:** Percentagem de terras agrícolas sob compromisso de reduzir as emissões, manter e/ou melhorar o armazenamento de carbono (prados e pastagens permanentes, terras agrícolas localizadas em zonas húmidas, florestas, etc.).  **R.15 Energia verde proveniente da agricultura e da silvicultura:** Investimentos na capacidade de produção de energias renováveis, incluindo a bioenergia (MW)  **R.16 Melhorar a eficiência energética:** Economias de energia na agricultura  **R 17 Terras florestadas:** Zonas apoiadas para fins de reflorestação e criação de florestas, incluindo a agrossilvicultura |  | **Pagamentos dos compromissos de gestão (ambiente e clima, recursos genéticos, bem-estar dos animais)** | **O.13** Número de hectares (agrícolas) abrangidos por compromissos ambientais/climáticos que vão além dos requisitos obrigatórios |

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Objetivos específicos da UE** | **Indicadores de impacto** | **Indicadores de resultados**  (apenas com base em intervenções apoiadas pela PAC) |  | **Modalidades gerais de intervenção** | **Indicadores de realizações** (por intervenção) |
| **Promover um desenvolvimento sustentável e uma gestão eficiente dos recursos naturais, como a água, o solo e o ar** | **I.13** **Reduzir a erosão do solo**: Percentagem de terras com um nível de erosão do solo de moderado a grave em terras agrícolas | **R.18** **Melhorar os solos:** Percentagem de terras agrícolas sob compromisso de boa gestão do solo |  |  | **O.14** Número de hectares (florestais) abrangidos por compromissos ambientais/climáticos que vão além dos requisitos obrigatórios |
| **I.14 Melhorar a qualidade do ar**: Reduzir as emissões de amoníaco geradas pela agricultura | **R.19 Melhorar a qualidade do ar:** Percentagem de terras agrícolas sob compromisso de reduzir as emissões de amoníaco |  |  | **O.15** Número de hectares com apoio à agricultura biológica |
| **I.15** **Melhorar a qualidade da água**: Balanço bruto de nutrientes em terras agrícolas | **R.20** **Proteger a qualidade da água:** Percentagem de terras agrícolas sob compromisso de gestão da qualidade da água |  |  | **O.16** Número de cabeças normais abrangidas pelo apoio ao bem-estar dos animais, saúde e medidas de biossegurança avançadas |
|  | **1.16 Reduzir a perda de nutrientes:** Nitratos nas águas subterrâneas – Percentagem de estações de água subterrânea com uma concentração de N superior a 50 mg/l na aceção da Diretiva «Nitratos» | **R.21 Gestão de nutrientes sustentável:** Percentagem de terras agrícolas sob compromisso de melhoria da gestão de nutrientes |  |  | **O.17** Número de projetos de apoio aos recursos genéticos |
|  | **I.17** **Reduzir a pressão nos recursos hídricos:** Índice de exploração hídrica Plus (WEI+) | **R.22** **Utilização sustentável da água:** Percentagem de terras irrigadas sob compromisso de melhorar o balanço hidrológico |  | **Investimentos** | **O.18** Número de investimentos produtivos que beneficiam de apoio |
|  |  | **R.23 Desempenho relativo ao ambiente/clima através do investimento**: Percentagem de agricultores que beneficiam de apoio a investimentos relacionados com preocupações ambientais ou climáticas |  |  | **O.19** Número de infraestruturas locais que beneficiam de apoio |
|  |  | **R.24** **Desempenho ambiental/climático através do conhecimento:** Percentagem de agricultores que recebem apoio ao aconselhamento/formação no respeitante ao desempenho ambiental e climático |  |  | **O.20** Número de investimentos não produtivos que beneficiam de apoio  **O.21** Número de investimentos produtivos fora das explorações agrícolas |

| **Objetivos específicos da UE** | **Indicadores de impacto** | **Indicadores de resultados**  (apenas com base em intervenções apoiadas pela PAC) |  | **Modalidades gerais de intervenção** | **Indicadores de realizações** (por intervenção) |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Contribuir para a proteção da biodiversidade, melhorar os serviços ligados aos ecossistemas e preservar os habitats e as paisagens** | **I.18** **Aumentar as populações de aves nas terras agrícolas:** Indicador relativo às aves das terras agrícolas | **R.25 Apoiar uma gestão sustentável das florestas**: Percentagem de terras florestais sob compromisso de gestão para promover a proteção e a gestão das florestas. |  | **Subvenções de instalação** | **O.22** Número de agricultores que recebem subvenções de instalação |
| **I.19 Proteção reforçada da biodiversidade:** Percentagem de espécies e habitats de interesse comunitário relacionados com a agricultura com tendências estáveis ou ascendentes | **R.26** **Proteger os ecossistemas florestais:** Percentagem de terras florestais sob compromisso de gestão de apoio às paisagens, biodiversidade e serviços ligados aos ecossistemas |  |  | **O.23** Número de investidores rurais que recebem subvenções de instalação |
| **I.20 Reforçar a prestação de serviços ligados aos ecossistemas:** parte da SAU abrangida por características paisagísticas | **R.27** **Preservar os habitats e as espécies:** Percentagem de terras agrícolas sob compromisso de gestão de apoio à conservação e à restauração da biodiversidade |  | **Cooperação** | **O.24** Número de grupos de produtores/organizações que beneficiam de apoio  **O.25** Número de agricultores que recebem apoio para participarem em sistemas de qualidade da UE |
|  | **R.28 Apoiar a rede Natura 2000**: Zona situada em sítios da rede Natura 2000 sob compromisso de proteção, manutenção e restauração |  |  | **O.26** Número de projetos de renovação geracional (agricultores jovens/não jovens) |
|  | **R.29** **Preservação da paisagem:** Percentagem de terras agrícolas sob compromisso de gestão da paisagem, incluindo as sebes |  |  | **O.27** Número de estratégias de desenvolvimento local (LEADER) |
|  |  |  |  |  | **O.28** Número de outros grupos de colaboração (excluindo as PEI indicadas no ponto O.1) |
| **Atrair jovens agricultores e agilizar o desenvolvimento empresarial nas zonas rurais** | **1.21 Atrair jovens agricultores**: Evolução do número de novos agricultores | **R.30 Renovação geracional:** Número de jovens agricultores que criam uma exploração agrícola com o apoio da PAC |  | **Intercâmbio de conhecimentos e informação** | **O.29** Número de agricultores que beneficiaram de formação/aconselhamento |

| **Objetivos específicos da UE** | **Indicadores de impacto** | **Indicadores de resultados**  (apenas com base em intervenções apoiadas pela PAC) |  | **Modalidades gerais de intervenção** | **Indicadores de realizações** (por intervenção) |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Promover o emprego, o crescimento, a inclusão social e o desenvolvimento local nas zonas rurais, incluindo a bioeconomia e uma silvicultura sustentável** | **I.22 Contribuir para a criação de empregos nas zonas rurais**: Evolução da taxa de emprego nas zonas predominantemente rurais | **R.31 Crescimento e emprego nas zonas rurais:** Novos empregos no âmbito de projetos de apoio |  |  | **O.30** Número de não agricultores que beneficiaram de formação/aconselhamento |
| **I.23** **Contribuir para o crescimento nas zonas rurais**: Evolução do PIB por cabeça nas zonas predominantemente rurais | **R.32 Desenvolver a bioeconomia rural**: Número de empresas do setor da bioeconomia desenvolvidas por meio de apoios |  | **Indicadores horizontais** | **O.31** Número de hectares que são objeto de práticas ambientais (indicador de síntese sobre a superfície física abrangida pela condicionalidade, ELS, medidas agroambientais e climáticas, medidas florestais, agricultura biológica) |
| **1.24 Uma PAC mais justa**: Melhorar a distribuição do apoio da PAC | **R.33** **Digitalizar a economia rural**: População rural abrangida por uma estratégia de apoio «Aldeias inteligentes» |  |  | **O.32** Número de hectares sujeitos a condicionalidade (repartidos por boas práticas agrícolas e ambientais) |
| **I.25** **Promover a inclusão rural**: Evolução do índice de pobreza nas zonas rurais | **R.34** **Interligar a Europa rural:** Percentagem da população rural que beneficia de um melhor acesso a serviços e infraestruturas graças ao apoio da PAC |  | **Programas setoriais** | **O.33** Número de organizações de produtores que estabelecem um fundo/programa operacional |
|  | **R.35 Promover a inclusão social:** Número de pessoas pertencentes a minorias e/ou grupos vulneráveis que beneficiam do apoio de projetos de inclusão social |  |  | **O.34** Número de ações de promoção e informação e acompanhamento do mercado |
| **Melhorar a resposta da agricultura da UE às exigências societais em termos de alimentação e saúde, incluindo alimentos seguros, nutritivos e sustentáveis, assim como o bem-estar dos animais** | **I.26 Limitar a utilização de antibióticos na agricultura:** vendas/utilização em animais destinados à produção de alimentos | **R.36 Limitar o uso de antibióticos:** Percentagem de cabeças normais abrangidas por ações de apoio com a finalidade de limitar o uso de antibióticos (prevenção/redução) |  |  | **O.35** Número de ações de preservação/melhoria da apicultura |
| **I.27** **Uso sustentável de pesticidas:** Reduzir os riscos e os impactos causados dos pesticidas\*\* | **R.37** **Uso sustentável de pesticidas**: Percentagem de terras agrícolas abrangidas por ações de apoio específicas que conduzem ao uso sustentável de pesticidas, a fim de reduzir os riscos e os impactos associados à sua utilização |  |  |  |
| **1.28** **Dar resposta às exigências dos consumidores em termos de alimentos de alta qualidade:** Valor de produção no âmbito dos regimes de qualidade da UE (incluindo produtos biológicos) | **R.38 Promover o bem-estar dos animais**: Percentagem de cabeças normais abrangidas pela ação de apoio que visa promover o bem-estar dos animais |  |  |  |
| *\*A maior parte dos indicadores de impacto já foram recolhidos através de outros canais (Estatísticas europeias, CCI, EEE...) e utilizados no âmbito de outros regulamentos da UE ou ODS. A periodicidade da recolha dos dados nem sempre é anual, podendo verificar-se um atraso de 2/3 anos. \*\* Diretiva para uma utilização sustentável dos pesticidas.* | | *\** *Indicadores de resultados. Dados notificados anualmente pelos Estados-Membros a fim de acompanhar os progressos registados na realização dos objetivos que definiram nos planos da PAC.* |  | *\*Dados notificados anualmente para fins de declaração de despesas.*  *\*\*O apoio aos grupos operacionais nos termos da PEI incide sobre as provisões relativas à cooperação.* | |  |  |

ANEXO II

**APOIO INTERNO DA OMC EM CONFORMIDADE COM O ARTIGO 10.º**

| **Tipo de intervenção** | **Referência no presente Regulamento** | **Parágrafo do anexo 2 do Acordo sobre a Agricultura da OMC («Caixa Verde»)** |
| --- | --- | --- |
| Apoio ao rendimento de base para garantir a sustentabilidade | Título III, capítulo 2, secção 1, subsecção 2 | 5 (se a aplicação não se basear nos direitos ao pagamento)  6 (se a aplicação se basear nos direitos ao pagamento) |
| Apoio redistributivo complementar ao rendimento para garantir a sustentabilidade | Título III, capítulo 2, secção 1, subsecção 3 | 5 (se a aplicação do respetivo apoio ao rendimento de base para garantir a sustentabilidade não se basear nos direitos ao pagamento)  6 (se a aplicação do respetivo apoio ao rendimento de base para garantir a sustentabilidade se basear nos direitos ao pagamento) |
| Apoio complementar ao rendimento dos jovens agricultores | Artigo 27.º | 5 (se a aplicação do respetivo apoio ao rendimento de base para garantir a sustentabilidade não se basear nos direitos ao pagamento)  6 (se a aplicação do respetivo apoio ao rendimento de base para garantir a sustentabilidade se basear nos direitos ao pagamento) |
| Programas no domínio climático e ambiental «programas ecológicos» | Artigo 28.º | 5 (se apenas concedido aos agricultores com direito a apoio ao rendimento de base para garantir a sustentabilidade, cuja aplicação não se baseie nos direitos ao pagamento)  6 (se apenas concedido aos agricultores com direito a apoio ao rendimento de base para garantir a sustentabilidade, cuja aplicação se baseie nos direitos a pagamento)  12 (se não for concedido aos agricultores com direito a apoio ao rendimento de base para garantir a sustentabilidade) |
| Fruta e produtos hortícolas – investimentos | Artigo 43.º, n.º 1, alínea a) | 2, 11 ou 12 |
| Fruta e produtos hortícolas – investigação e produção experimental | Artigo 43.º, n.º 1, alínea b) | 2 |
| Fruta e produtos hortícolas – produção biológica | Artigo 43.º, n.º 1, alínea c) | 12 |
| Fruta e produtos hortícolas – produção integrada | Artigo 43.º, n.º 1, alínea d) | 12 |
| Fruta e produtos hortícolas – conservação dos solos e aumento do teor de carbono | Artigo 43.º, n.º 1, alínea e) | 12 |
| Fruta e produtos hortícolas – criar e manter os habitats e as paisagens | Artigo 43.º, n.º 1, alínea f) | 12 |
| Fruta e produtos hortícolas – economias de energia e eficiência energética, energias renováveis | Artigo 43.º, n.º 1, alínea g) | 11 ou 12 |
| Fruta e produtos hortícolas – resistência às pragas | Artigo 43.º, n.º 1, alínea h) | 2, 11 ou 12 |
| Fruta e produtos hortícolas – utilização e gestão da água | Artigo 43.º, n.º 1, alínea i) | 2 ou 11 |
| Fruta e produtos hortícolas – reduzir a produção de resíduos e melhorar a gestão dos mesmos | Artigo 43.º, n.º 1, alínea j) | 11 ou 12 |
| Fruta e produtos hortícolas – transporte e armazenamento | Artigo 43.º, n.º 1, alínea k) | 11 |
| Frutas e produtos hortícolas – adaptação e atenuação dos efeitos das alterações climáticas | Artigo 43.º, n.º 1, alínea l) | 11 ou 12 |
| Fruta e produtos hortícolas – sistemas de qualidade | Artigo 43.º, n.º 1, alínea m) e artigo 43.º, n.º 2, alínea j) | 2 |
| Fruta e produtos hortícolas – promoção e comunicação | Artigo 43.º, n.º 1, alínea n) | 2 |
| Fruta e produtos hortícolas – serviços de aconselhamento e assistência técnica | Artigo 43.º, n.º 1, alínea o) | 2 |
| Fruta e produtos hortícolas – formação e intercâmbio das melhores práticas | Artigo 43.º, n.º 1, alínea p) | 2 |
| Fruta e produtos hortícolas – fundos mútuos | Artigo 43.º, n.º 2, alínea a) | 8 |
| Fruta e produtos hortícolas – investimentos | Artigo 43.º, n.º 2, alínea b) | 11 |
| Fruta e produtos hortícolas – renovação de pomares | Artigo 43.º, n.º 2, alínea c) | 8 |
| Fruta e produtos hortícolas – Acompanhamento profissional | Artigo 43.º, n.º 2, alínea h) | 2 |
| Fruta e produtos hortícolas – aplicação e gestão de protocolos fitossanitários de países terciários | Artigo 43.º, n.º 2, alínea i) | 2 |
| Fruta e produtos hortícolas – serviços de aconselhamento e assistência técnica | Artigo 43.º, n.º 2, alínea k) | 2 |
| Apicultura – assistência técnica | Artigo 49.º, n.º 1, alínea a) | 2 |
| Apicultura – luta contra os agressores e as doenças das colmeias | Artigo 49.º, n.º 1, alínea b) | 2 |
| Apicultura – laboratórios de apoio | Artigo 49.º, n.º 1, alínea d) | 2 |
| Apicultura – programas de investigação | Artigo 49.º, n.º 1, alínea f) | 2 |
| Apicultura – acompanhamento do mercado | Artigo 49.º, n.º 1, alínea g) | 2 |
| Apicultura – melhoria da qualidade dos produtos | Artigo 49.º, n.º 1, alínea h) | 2 |
| Vinho – reestruturação e conversão | Artigo 52.º, n.º 1, alínea a) | 8 |
| Vinho – investimentos em instalações de tratamento e nas infraestruturas das adegas | Artigo 52.º, n.º 1, alínea b) | 11 |
| Vinho – investimentos em inovação | Artigo 52.º, n.º 1, alínea e) | 11 |
| Vinho – ações de informação | Artigo 52.º, n.º 1, alínea g) | 2 |
| Vinho – promoção | Artigo 52.º, n.º 1, alínea h) | 2 |
| Vinho – custos administrativos relativos a fundos mutualistas | Artigo 52.º, n.º 1, alínea i) | 2 |
| Outros setores (e lúpulo, azeite e azeitonas se usados nesses setores) – investimentos, investigação e produção experimental | Artigo 60.º, n.º 1, alínea a) | 2, 11 ou 12 |
| Outros setores (e lúpulo, azeite e azeitonas se usados nesses setores) – serviços de aconselhamento e assistência técnica | Artigo 60.º, n.º 1, alínea b) | 2 |
| Outros setores (e lúpulo, azeite e azeitonas se usados nesses setores) – formação e intercâmbio das melhores práticas | Artigo 60.º, n.º 1, alínea c) | 2 |
| Outros setores (e lúpulo, azeite e azeitonas se usados nesses setores) – produção biológica | Artigo 60.º, n.º 1, alínea d) | 12 |
| Outros setores (e lúpulo, azeite e azeitonas se usados nesses setores) – transporte e armazenamento sustentáveis | Artigo 60.º, n.º 1, alínea e) | 2 ou 12 |
| Outros setores (e lúpulo, azeite e azeitonas se usados nesses setores) – promoção e comunicação | Artigo 60.º, n.º 1, alínea f) | 2 |
| Outros setores (e lúpulo, azeite e azeitonas se usados nesses setores) – sistemas de qualidade | Artigo 60.º, n.º 1, alínea g) | 2 |
| Outros setores (e lúpulo, azeite e azeitonas se usados nesses setores) – sistemas de rastreabilidade e certificação | Artigo 60.º, n.º 1, alínea h) | 2 |
| Outros setores (e lúpulo, azeite e azeitonas se usados nesses setores) – fundos mutualistas | Artigo 60.º, n.º 2, alínea a) | 2 ou 8 |
| Outros setores (e lúpulo, azeite e azeitonas se usados nesses setores) – Investimentos em gestão de volumes | Artigo 60.º, n.º 2, alínea b) | 11 |
| Outros setores (e lúpulo, azeite e azeitonas se usados nesses setores) – renovação de pomares | Artigo 60.º, n.º 2, alínea d) | 8 |
| Compromissos ao nível ambiental e climático e outros compromissos de gestão | Artigo 65.º | 12 |
| Condicionantes naturais ou outras condicionantes específicas; desvantagens locais específicas, decorrentes de determinados requisitos obrigatórios | Artigos 66.º, 67.º | 13 |
| Investimentos | Artigo 68.º | 11 |
| Cooperação | Artigo 71.º | 2 |
| Intercâmbio de conhecimentos e inovação | Artigo 72.º | 2 |

ANEXO III

**REGRAS DE CONDICIONALIDADE NOS TERMOS DO ARTIGO 11.º**

RLG: Requisitos legais de gestão

BCAA: Normas em matéria de boas condições agrícolas e ambientais das terras

| **Zonas** | **Assunto principal** | **Requisitos e normas** | | **Objetivo principal da norma** |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Clima e ambiente | Alterações climáticas  (atenuação e adaptação) | BCAA 1 | Manutenção de prados e pastagens permanentes com base num rácio de prados e pastagens permanentes relativamente a uma dada zona agrícola | *Cláusula de salvaguarda geral contra a conversão para outros fins agrícolas a fim de preservar as reservas de carbono* |
| BCAA 2 | Proteção adequada dos terrenos pantanosos e zonas húmidas | *Proteção de solos ricos em carbono* |
| BCAA 3 | Proibição de queima de restolho, exceto por motivos de saúde vegetal | *Manutenção de matérias orgânicas do solo* |
| Água | RLG 1 | Diretiva 2000/60/CE, de 23 de outubro de 2000, do Parlamento Europeu e do Conselho que estabelece a estrutura da ação comunitária no domínio da política da água:  artigo 11.º, n.º 3, alínea e) e artigo 11.º, n.º 3, alínea h) no respeitante aos requisitos obrigatórios para controlo de fontes de poluição difusas causadas por fosfatos |  |
| RLG 2 | Diretiva 91/676/CEE do Conselho, de 12 de dezembro de 1991, relativa à proteção das águas contra a poluição causada por nitratos de origem agrícola (JO L 375 de 31.12.1991, p. 1):  artigos 4.º e 5.º |  |
| BCAA 4 | Estabelecimento de faixas de proteção ao longo dos cursos de água[[1]](#footnote-1) | *Proteção dos leitos dos rios contra a poluição e seca* |
|  |  |  |
| BCAA 5 | Utilização de uma ferramenta de sustentabilidade em nutrientes das explorações agrícolas[[2]](#footnote-2) | *Gestão sustentável de nutrientes* |
|  |  |  |
| Solo  (proteção e qualidade) | BCAA 6 | Gestão da mobilização do solo para reduzir o risco de degradação dos solos, incluindo a consideração da inclinação | *Gestão mínima das terras, refletindo as condições específicas dos sítios a fim de limitar a erosão* |
| BCAA 7 | Sem solos a descoberto durante o(s) período(s) mais sensível(s) | *Proteção dos solos durante o inverno* |
| BCAA 8 | Rotação de culturas | *Preservar o potencial dos solos* |
| Biodiversidade e paisagem  (proteção e qualidade) | RLG 3 | Diretiva 2009/147/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 30 de novembro de 2009, relativa à conservação das aves selvagens (JO L 20 de 26.1.2010, p. 7):  artigo 3.º, n.º 1, artigo 3.º, n.º 2, alínea b), artigo 4.º, n.os 1, 2 e 4 |  |
| RLG 4 | Diretiva 92/43/CEE do Conselho, de 21 de maio de 1992, relativa à preservação dos habitats naturais e da fauna e da flora selvagens (JO L 206 de 22.7.1992, p. 7):  artigo 6.º, n.º 1 e n.º 2 |  |
| BCAA 9 | * Percentagem mínima de zonas agrícolas que constituem zonas ou apresentam características não produtivas * Manutenção das características das paisagens * Proibição do corte de sebes e árvores durante os períodos nidícola e de reprodução * A título facultativo, medidas para evitar espécies de plantas invasivas | *Manutenção de zonas ou elementos não produtivos a fim de melhorar a biodiversidade nas explorações agrícolas* |
| BCAA 10 | Proibir a conversão ou a lavoura de prados e pastagens permanentes nos sítios da rede Natura 2000 | *Proteção dos habitats e das espécies* |
| Saúde pública, saúde animal e fitossanidade | Segurança alimentar | RLG 5 | Regulamento (CE) n.º 178/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 28 de janeiro de 2002, que determina os princípios e normas gerais da legislação alimentar, cria a Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos, e estabelece procedimentos em matéria de segurança dos géneros alimentícios (JO L 31 de 1.2.2002, p. 1):  artigos 14.º e 15.º, artigo 17.º, n.º 1[[3]](#footnote-3), e artigos 18.º, 19.º e 20.º |  |
| RLG 6 | Diretiva 96/22/CE do Conselho, de 29 de abril de 1996, relativa à proibição de utilização de certas substâncias com efeitos hormonais ou tireostáticos e de substâncias ß-agonistas em produção animal e que revoga as Diretivas 81/602/CEE, 88/146/CEE e 88/299/CEE (JO L 125 de 23.5.1996, p. 3):  artigo 3.º, alíneas a), b), d) e e), e artigos 4.º, 5.º e 7.º |  |
| Identificação e registo de animais | RLG 7 | Diretiva 2008/71/CE do Conselho, de 15 de julho de 2008, relativa à identificação e ao registo de suínos (JO L 213 de 8.8.2005, p. 31):  artigos 3.º, 4.º e 5.º |  |
| RLG 8 | Regulamento (CE) n.º 1760/2000 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de julho de 2000, que estabelece um regime de identificação e registo de bovinos e relativo à rotulagem da carne de bovino e dos produtos à base de carne de bovino, e que revoga o Regulamento (CE) n.º 820/97 do Conselho (JO L 204 de 11.8.2000, p. 1):  artigos 4.º e 7.º |  |
| RLG 9 | Regulamento (CE) n.º 21/2004 do Conselho, de 17 de dezembro de 2003, que estabelece um sistema de identificação e registo de ovinos e caprinos e que altera o Regulamento (CE) n.º 1782/2003 e as Diretivas 92/102/CEE e 64/432/CEE (JO L 5 de 9.1.2004, p. 8):  artigos 3.º, 4.º e 5.º |  |
| Doenças dos animais | RLG 10 | Regulamento (CE) n.º 999/2001 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de maio de 2001, que estabelece regras para a prevenção, o controlo e a erradicação de determinadas encefalopatias espongiformes transmissíveis (JO L 147 de 31.5.2001, p. 1):  artigos 7.º, 11.º, 12.º, 13.º e 15.º |  |
| RLG 11 | Regulamento (UE) 2016/429 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 9 de março de 2016, relativo às doenças animais transmissíveis (JO L 84 de 31.3.2016, p. 1):  artigo 18.º, n.º 1, limitado à febre aftosa, doença vesiculosa do suíno e doença da língua azul. |  |
| Produtos fitofarmacêuticos | RLG 12 | Regulamento (CE) n.º 1107/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 21 de outubro de 2009, relativo à colocação dos produtos fitofarmacêuticos no mercado e que revoga as Diretivas 79/117/CEE e 91/414/CEE do Conselho (JO L 309 de 24.11.2009, p. 1):  artigo 55.º, primeira e segunda frases |  |
| RLG 13 | Diretiva 2009/128/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 21 de outubro de 2009, que estabelece um quadro de ação ao nível comunitário para uma utilização sustentável dos pesticidas (JO L 309 de 24.11.2009, p. 71):  artigo 5.º, n.º 2, e artigo 8.º, n.os 1 a 5  Artigo 12.º no respeitante às restrições ao uso de pesticidas em zonas protegidas definidas com base na Diretiva-Quadro «Água» e na legislação da rede Natura 2000.  Artigo 13.º, n.os 1 e 3, sobre o manuseamento e armazenamento de pesticidas e a eliminação de resíduos. |  |
| Bem-estar dos animais | Bem-estar dos animais | RLG 14 | Diretiva 2008/119/CE do Conselho, de 18 de dezembro de 2008, relativa às normas mínimas de proteção dos vitelos (JO L 10 de 15.1.2009, p. 7):  artigos 3.º e 4.º |  |
| RLG 15 | Diretiva 2008/120/CE do Conselho, de 18 de dezembro de 2008, relativa às normas mínimas de proteção de suínos (JO L 47 de 18.2.2009, p. 5):  artigos 3.º e 4.º |  |
| RLG 16 | Diretiva 98/58/CE do Conselho, de 20 de julho de 1998, relativa à proteção dos animais nas explorações pecuárias (JO L 221 de 8.8.1998, p. 23):  artigo 4.º |  |

ANEXO IV

**DOTAÇÕES DOS ESTADOS-MEMBROS PARA PAGAMENTOS DIRETOS A QUE SE REFERE O ARTIGO 81.º, N.º 1, PRIMEIRO PARÁGRAFO**

(preços correntes em EUR)

| ***Ano civil*** | ***2021*** | ***2022*** | ***2023*** | ***2024*** | ***2025*** | ***2026*** | ***2027 e anos seguintes*** |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| ***Bélgica*** | 485 603 954 | 485 603 954 | 485 603 954 | 485 603 954 | 485 603 954 | 485 603 954 | 485 603 954 |
| ***Bulgária*** | 776 281 570 | 784 748 620 | 793 215 670 | 801 682 719 | 810 149 769 | 818 616 819 | 818 616 819 |
| ***República Checa*** | 838 844 295 | 838 844 295 | 838 844 295 | 838 844 295 | 838 844 295 | 838 844 295 | 838 844 295 |
| ***Dinamarca*** | 846 124 520 | 846 124 520 | 846 124 520 | 846 124 520 | 846 124 520 | 846 124 520 | 846 124 520 |
| ***Alemanha*** | 4 823 107 939 | 4 823 107 939 | 4 823 107 939 | 4 823 107 939 | 4 823 107939 | 4 823 107 939 | 4 823 107 939 |
| ***Estónia*** | 167 721 513 | 172 667 776 | 177 614 039 | 182 560 302 | 187 506 565 | 192 452 828 | 192 452 828 |
| ***Irlanda*** | 1 163 938 279 | 1 163 938 279 | 1 163 938 279 | 1 163 938 279 | 1 163 938 279 | 1 163 938 279 | 1 163 938 279 |
| ***Grécia*** | 2 036 560 894 | 2 036 560 894 | 2 036 560 894 | 2 036 560 894 | 2 036 560 894 | 2 036 560 894 | 2 036 560 894 |
| ***Espanha*** | 4 768 736 743 | 4 775 898 870 | 4 783 060 997 | 4 790 223 124 | 4 797 385 252 | 4 804 547 379 | 4 804 547 379 |
| ***França*** | 7 147 786 964 | 7 147 786 964 | 7 147 786 964 | 7 147 786 964 | 7 147 786 964 | 7 147 786 964 | 7 147 786 964 |
| ***Croácia*** | 344 340 000 | 367 711 409 | 367 711 409 | 367 711 409 | 367 711 409 | 367 711 409 | 367 711 409 |
| ***Itália*** | 3 560 185 516 | 3 560 185 516 | 3 560 185 516 | 3 560 185 516 | 3 560 185 516 | 3 560 185 516 | 3 560 185 516 |
| ***Chipre*** | 46 750 094 | 46 750 094 | 46 750 094 | 46 750 094 | 46 750 094 | 46 750 094 | 46 750 094 |
| ***Letónia*** | 299 633 591 | 308 294 625 | 316 955 660 | 325 616 694 | 334 277 729 | 342 938 763 | 342 938 763 |
| ***Lituânia*** | 510 820 241 | 524 732 238 | 538 644 234 | 552 556 230 | 566 468 227 | 580 380 223 | 580 380 223 |
| ***Luxemburgo*** | 32 131 019 | 32 131 019 | 32 131 019 | 32 131 019 | 32 131 019 | 32 131 019 | 32 131 019 |
| ***Hungria*** | 1 219 769 672 | 1 219 769 672 | 1 219 769 672 | 1 219 769 672 | 1 219 769 672 | 1 219 769 672 | 1 219 769 672 |
| ***Malta*** | 4 507 492 | 4 507 492 | 4 507 492 | 4 507 492 | 4 507 492 | 4 507 492 | 4 507 492 |
| ***Países Baixos*** | 703 870 373 | 703 870 373 | 703 870 373 | 703 870 373 | 703 870 373 | 703 870 373 | 703 870 373 |
| ***Áustria*** | 664 819 537 | 664 819 537 | 664 819 537 | 664 819 537 | 664 819 537 | 664 819 537 | 664 819 537 |
| ***Polónia*** | 2 972 977 807 | 3 003 574 280 | 3 034 170 753 | 3 064 767 227 | 3 095 363 700 | 3 125 960 174 | 3 125 960 174 |
| ***Portugal*** | 584 824 383 | 593 442 972 | 602 061 562 | 610 680 152 | 619 298 742 | 627 917 332 | 627 917 332 |
| ***Roménia*** | 1 856 172 601 | 1 883 211 603 | 1 910 250 604 | 1 937 289 605 | 1 964 328 606 | 1 991 367 607 | 1 991 367 607 |
| ***Eslovénia*** | 129 052 673 | 129 052 673 | 129 052 673 | 129 052 673 | 129 052 673 | 129 052 673 | 129 052 673 |
| ***Eslováquia*** | 383 806 378 | 388 574 951 | 393 343 524 | 398 112 097 | 402 880 670 | 407 649 243 | 407 649 243 |
| ***Finlândia*** | 505 999 667 | 507 783 955 | 509 568 242 | 511 352 530 | 513 136 817 | 514 921 104 | 514 921 104 |
| ***Suécia*** | 672 760 909 | 672 984 762 | 673 208 615 | 673 432 468 | 673 656 321 | 673 880 175 | 673 880 175 |
|  | | | | | | |  |

ANEXO V

**DOTAÇÕES ANUAIS DOS ESTADOS-MEMBROS PARA TIPOS DE INTERVENÇÕES DO SETOR VITIVINÍCOLA A QUE SE REFERE O ARTIGO 82.º, N.º 1**

|  |  |
| --- | --- |
|  | ***EUR***  ***(***preços correntes) |
| ***Bulgária*** | 25 721 000 |
| ***República Checa*** | 4 954 000 |
| ***Alemanha*** | 37 381 000 |
| ***Grécia*** | 23 030 000 |
| ***Espanha*** | 202 147 000 |
| ***França*** | 269 628 000 |
| ***Croácia*** | 10 410 000 |
| ***Itália*** | 323 883 000 |
| ***Chipre*** | 4 465 000 |
| ***Lituânia*** | 43 000 |
| ***Hungria*** | 27 970 000 |
| ***Áustria*** | 13 155 000 |
| ***Portugal*** | 62 670 000 |
| ***Roménia*** | 45 844 000 |
| ***Eslovénia*** | 4 849 000 |
| ***Eslováquia*** | 4 887 000 |

ANEXO VI

**DOTAÇÕES DOS ESTADOS-MEMBROS PARA O ALGODÃO A QUE SE REFERE O ARTIGO 81.º, N.º 1, SEGUNDO PARÁGRAFO**

(preços correntes em EUR)

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| ***Ano civil*** | ***2021*** | ***2022*** | ***2023*** | ***2024*** | ***2025*** | ***2026*** | ***2027 e anos seguintes*** |
| ***Bulgária*** | 2 509 615 | 2 509 615 | 2 509 615 | 2 509 615 | 2 509 615 | 2 509 615 | 2 509 615 |
| ***Grécia*** | 180 532 000 | 180 532 000 | 180 532 000 | 180 532 000 | 180 532 000 | 180 532 000 | 180 532 000 |
| ***Espanha*** | 58 565 040 | 58 565 040 | 58 565 040 | 58 565 040 | 58 565 040 | 58 565 040 | 58 565 040 |
| ***Portugal*** | 174 239 | 174 239 | 174 239 | 174 239 | 174 239 | 174 239 | 174 239 |
|  | | | | | | |  |

ANEXO VII

**DOTAÇÕES DOS ESTADOS-MEMBROS PARA PAGAMENTOS DIRETOS SEM ALGODÃO E ANTES DO NIVELAMENTO A QUE SE REFERE O ARTIGO 81.º, N.º 1, TERCEIRO PARÁGRAFO**

(preços correntes em EUR)

| ***Ano civil*** | ***2021*** | ***2022*** | ***2023*** | ***2024*** | ***2025*** | ***2026*** | ***2027 e anos seguintes*** |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| ***Bélgica*** | 485 603 954 | 485 603 954 | 485 603 954 | 485 603 954 | 485 603 954 | 485 603 954 | 485 603 954 |
| ***Bulgária*** | 773 771 955 | 782 239 005 | 790 706 055 | 799 173 104 | 807 640 154 | 816 107 204 | 816 107 204 |
| ***República Checa*** | 838 844 295 | 838 844 295 | 838 844 295 | 838 844 295 | 838 844 295 | 838 844 295 | 838 844 295 |
| ***Dinamarca*** | 846 124 520 | 846 124 520 | 846 124 520 | 846 124 520 | 846 124 520 | 846 124 520 | 846 124 520 |
| ***Alemanha*** | 4 823 107 939 | 4 823 107 939 | 4 823 107 939 | 4 823 107 939 | 4 823 107 939 | 4 823 107 939 | 4 823 107 939 |
| ***Estónia*** | 167 721 513 | 172 667 776 | 177 614 039 | 182 560 302 | 187 506 565 | 192 452 828 | 192 452 828 |
| ***Irlanda*** | 1 163 938 279 | 1 163 938 279 | 1 163 938 279 | 1 163 938 279 | 1 163 938 279 | 1 163 938 279 | 1 163 938 279 |
| ***Grécia*** | 1 856 028 894 | 1 856 028 894 | 1 856 028 894 | 1 856 028 894 | 1 856 028 894 | 1 856 028 894 | 1 856 028 894 |
| ***Espanha*** | 4 710 171 703 | 4 717 333 830 | 4 724 495 957 | 4 731 658 084 | 4 738 820 212 | 4 745 982 339 | 4 745 982 339 |
| ***França*** | 7 147 786 964 | 7 147 786 964 | 7 147 786 964 | 7 147 786 964 | 7 147 786 964 | 7 147 786 964 | 7 147 786 964 |
| ***Croácia*** | 344 340 000 | 367 711 409 | 367 711 409 | 367 711 409 | 367 711 409 | 367 711 409 | 367 711 409 |
| ***Itália*** | 3 560 185 516 | 3 560 185 516 | 3 560 185 516 | 3 560 185 516 | 3 560 185 516 | 3 560 185 516 | 3 560 185 516 |
| ***Chipre*** | 46 750 094 | 46 750 094 | 46 750 094 | 46 750 094 | 46 750 094 | 46 750 094 | 46 750 094 |
| ***Letónia*** | 299 633 591 | 308 294 625 | 316 955 660 | 325 616 694 | 334 277 729 | 342 938 763 | 342 938 763 |
| ***Lituânia*** | 510 820 241 | 524 732 238 | 538 644 234 | 552 556 230 | 566 468 227 | 580 380 223 | 580 380 223 |
| ***Luxemburgo*** | 32 131 019 | 32 131 019 | 32 131 019 | 32 131 019 | 32 131 019 | 32 131 019 | 32 131 019 |
| ***Hungria*** | 1 219 769 672 | 1 219 769 672 | 1 219 769 672 | 1 219 769 672 | 1 219 769 672 | 1 219 769 672 | 1 219 769 672 |
| ***Malta*** | 4 507 492 | 4 507 492 | 4 507 492 | 4 507 492 | 4 507 492 | 4 507 492 | 4 507 492 |
| ***Países Baixos*** | 703 870 373 | 703 870 373 | 703 870 373 | 703 870 373 | 703 870 373 | 703 870 373 | 703 870 373 |
| ***Áustria*** | 664 819 537 | 664 819 537 | 664 819 537 | 664 819 537 | 664 819 537 | 664 819 537 | 664 819 537 |
| ***Polónia*** | 2 972 977 807 | 3 003 574 280 | 3 034 170 753 | 3 064 767 227 | 3 095 363 700 | 3 125 960 174 | 3 125 960 174 |
| ***Portugal*** | 584 650 144 | 593 268 733 | 601 887 323 | 610 505 913 | 619 124 503 | 627 743 093 | 627 743 093 |
| ***Roménia*** | 1 856 172 601 | 1 883 211 603 | 1 910 250 604 | 1 937 289 605 | 1 964 328 606 | 1 991 367 607 | 1 991 367 607 |
| ***Eslovénia*** | 129 052 673 | 129 052 673 | 129 052 673 | 129 052 673 | 129 052 673 | 129 052 673 | 129 052 673 |
| ***Eslováquia*** | 383 806 378 | 388 574 951 | 393 343 524 | 398 112 097 | 402 880 670 | 407 649 243 | 407 649 243 |
| ***Finlândia*** | 505 999 667 | 507 783 955 | 509 568 242 | 511 352 530 | 513 136 817 | 514 921 104 | 514 921 104 |
| ***Suécia*** | 672 760 909 | 672 984 762 | 673 208 615 | 673 432 468 | 673 656 321 | 673 880 175 | 673 880 175 |
|  | | | | | | |  |

ANEXO VIII

**DOTAÇÕES ANUAIS DOS ESTADOS-MEMBROS PARA TIPOS DE INTERVENÇÕES NO SETOR DA APICULTURA REFERIDOS NO ARTIGO 82.º, N.º 2**

|  | ***EUR*** (preços correntes) |
| --- | --- |
| ***Bélgica*** | 422 967 |
| ***Bulgária*** | 2 063 885 |
| ***República Checa*** | 2 121 528 |
| ***Dinamarca*** | 295 539 |
| ***Alemanha*** | 2 790 875 |
| ***Estónia*** | 140 473 |
| ***Irlanda*** | 61 640 |
| ***Grécia*** | 6 162 645 |
| ***Espanha*** | 9 559 944 |
| ***França*** | 6 419 062 |
| ***Croácia*** | 1 913 290 |
| ***Itália*** | 5 166 537 |
| ***Chipre*** | 169 653 |
| ***Letónia*** | 328 804 |
| ***Lituânia*** | 549 828 |
| ***Luxemburgo*** | 30 621 |
| ***Hungria*** | 4 271 227 |
| ***Malta*** | 14 137 |
| ***Países Baixos*** | 295 172 |
| ***Áustria*** | 1 477 188 |
| ***Polónia*** | 5 024 968 |
| ***Portugal*** | 2 204 232 |
| ***Roménia*** | 6 081 630 |
| ***Eslovénia*** | 649 455 |
| ***Eslováquia*** | 999 973 |
| ***Finlândia*** | 196 182 |
| ***Suécia*** | 588 545 |

ANEXO IX

**REPARTIÇÃO DOS APOIOS DA UNIÃO POR TIPOS DE INTERVENÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL (2021 a 2027) A QUE SE REFERE O ARTIGO 83.º, n.º 3**

(preços atuais; em EUR)

| ***Ano*** | ***2021*** | ***2022*** | ***2023*** | ***2024*** | ***2025*** | ***2026*** | | ***2027*** | | ***TOTAL 2021-2027*** |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| ***Bélgica*** | 67 178 046 | 67 178 046 | 67 178 046 | 67 178 046 | 67 178 046 | 67 178 046 | | 67 178 046 | | 470 246 322 |
| ***Bulgária*** | 281 711 396 | 281 711 396 | 281 711 396 | 281 711 396 | 281 711 396 | 281 711 396 | | 281 711 396 | | 1 971 979 772 |
| ***República Checa*** | 258 773 203 | 258 773 203 | 258 773 203 | 258 773 203 | 258 773 203 | 258 773 203 | | 258 773 203 | | 1 811 412 421 |
| ***Dinamarca*** | 75 812 623 | 75 812 623 | 75 812 623 | 75 812 623 | 75 812 623 | 75 812 623 | | 75 812 623 | | 530 688 361 |
| ***Alemanha*** | 989 924 996 | 989 924 996 | 989 924 996 | 989 924 996 | 989 924 996 | 989 924 996 | | 989 924 996 | | 6 929 474 972 |
| ***Estónia*** | 87 875 887 | 87 875 887 | 87 875 887 | 87 875 887 | 87 875 887 | 87 875 887 | | 87 875 887 | | 615 131 209 |
| ***Irlanda*** | 264 670 951 | 264 670 951 | 264 670 951 | 264 670 951 | 264 670 951 | 264 670 951 | | 264 670 951 | | 1 852 696 657 |
| ***Grécia*** | 509 591 606 | 509 591 606 | 509 591 606 | 509 591 606 | 509 591 606 | 509 591 606 | | 509 591 606 | | 3 567 141 242 |
| ***Espanha*** | 1 001 202 880 | 1 001 202 880 | 1 001 202 880 | 1 001 202 880 | 1 001 202 880 | 1 001 202 880 | | 1 001 202 880 | | 7 008 420 160 |
| ***França*** | 1 209 259 199 | 1 209 259 199 | 1 209 259 199 | 1 209 259 199 | 1 209 259 199 | 1 209 259 199 | | 1 209 259 199 | | 8 464 814 393 |
| ***Croácia*** | 281 341 503 | 281 341 503 | 281 341 503 | 281 341 503 | 281 341 503 | 281 341 503 | | 281 341 503 | | 1 969 390 521 |
| ***Itália*** | 1 270 310 371 | 1 270 310 371 | 1 270 310 371 | 1 270 310 371 | 1 270 310 371 | 1 270 310 371 | | 1 270 310 371 | | 8 892 172 597 |
| ***Chipre*** | 15 987 284 | 15 987 284 | 15 987 284 | 15 987 284 | 15 987 284 | 15 987 284 | | 15 987 284 | | 111 910 988 |
| ***Letónia*** | 117 307 269 | 117 307 269 | 117 307 269 | 117 307 269 | 117 307 269 | 117 307 269 | | 117 307 269 | | 821 150 883 |
| ***Lituânia*** | 195 182 517 | 195 182 517 | 195 182 517 | 195 182 517 | 195 182 517 | 195 182 517 | | 195 182 517 | | 1 366 277 619 |
| ***Luxemburgo*** | 12 290 956 | 12 290 956 | 12 290 956 | 12 290 956 | 12 290 956 | 12 290 956 | | 12 290 956 | | 86 036 692 |
| ***Hungria*** | 416 202 472 | 416 202 472 | 416 202 472 | 416 202 472 | 416 202 472 | 416 202 472 | | 416 202 472 | | 2 913 417 304 |
| ***Malta*** | 12 207 322 | 12 207 322 | 12 207 322 | 12 207 322 | 12 207 322 | 12 207 322 | | 12 207 322 | | 85 451 254 |
| ***Países Baixos*** | 73 151 195 | 73 151 195 | 73 151 195 | 73 151 195 | 73 151 195 | 73 151 195 | | 73 151 195 | | 512 058 365 |
| ***Áustria*** | 480 467 031 | 480 467 031 | 480 467 031 | 480 467 031 | 480 467 031 | 480 467 031 | | 480 467 031 | | 3 363 269 217 |
| ***Polónia*** | 1 317 890 530 | 1 317 890 530 | 1 317 890 530 | 1 317 890 530 | 1 317 890 530 | 1 317 890 530 | | 1 317 890 530 | | 9 225 233 710 |
| ***Portugal*** | 493 214 858 | 493 214 858 | 493 214 858 | 493 214 858 | 493 214 858 | 493 214 858 | | 493 214 858 | | 3 452 504 006 |
| ***Roménia*** | 965 503 339 | 965 503 339 | 965 503 339 | 965 503 339 | 965 503 339 | 965 503 339 | | 965 503 339 | | 6 758 523 373 |
| ***Eslovénia*** | 102 248 788 | 102 248 788 | 102 248 788 | 102 248 788 | 102 248 788 | 102 248 788 | | 102 248 788 | | 715 741 516 |
| ***Eslováquia*** | 227 682 721 | 227 682 721 | 227 682 721 | 227 682 721 | 227 682 721 | 227 682 721 | | 227 682 721 | | 1 593 779 047 |
| ***Finlândia*** | 292 021 227 | 292 021 227 | 292 021 227 | 292 021 227 | 292 021 227 | 292 021 227 | | 292 021 227 | | 2 044 148 589 |
| ***Suécia*** | 211 550 876 | 211 550 876 | 211 550 876 | 211 550 876 | 211 550 876 | 211 550 876 | | 211 550 876 | | 1 480 856 132 |
| ***Total UE-27*** | 11 230 561 046 | 11 230 561 046 | 11 230 561 046 | 11 230 561 046 | 11 230 561 046 | 11 230 561 046 | | 11 230 561 046 | | 78 613 927 322 |
|  |  |  |  |  |  |  | |  | |  |
| ***Assistência técnica (0,25%)*** | 28 146 770 | 28 146 770 | 28 146 770 | 28 146 770 | 28 146 770 | 28 146 770 | | 28 146 770 | | 197 027 390 |
| ***Total*** | 11 258 707 816 | 11 258 707 816 | 11 258 707 816 | 11 258 707 816 | 11 258 707 816 | 11 258 707 816 | | 11 258 707 816 | | 78 810 954 712 |
|  | | | | | | |  | |  | |

**ANEXO IX-A**

**REPARTIÇÃO DOS APOIOS DA UNIÃO POR TIPOS DE INTERVENÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL (2021 a 2027) A QUE SE REFERE O ARTIGO 83.º, n.º 3**

(a preços de 2018***[[4]](#footnote-4)***; em EUR)

| ***Ano*** | ***2021*** | ***2022*** | ***2023*** | ***2024*** | ***2025*** | ***2026*** | | ***2027*** | | ***TOTAL 2021-2027*** |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| ***Bélgica*** | 63 303 373 | 62 062 131 | 60 845 226 | 59 652 182 | 58 482 532 | 57 335 815 | | 56 211 584 | | 417 892 843 |
| ***Bulgária*** | 265 462 940 | 260 257 785 | 255 154 691 | 250 151 658 | 245 246 723 | 240 437 964 | | 235 723 494 | | 1 752 435 255 |
| ***República Checa*** | 243 847 768 | 239 066 440 | 234 378 862 | 229 783 198 | 225 277 645 | 220 860 437 | | 216 529 840 | | 1 609 744 190 |
| ***Dinamarca*** | 71 439 928 | 70 039 145 | 68 665 828 | 67 319 440 | 65 999 451 | 64 705 344 | | 63 436 611 | | 471 605 747 |
| ***Alemanha*** | 932 828 433 | 914 537 679 | 896 605 568 | 879 025 067 | 861 789 281 | 844 891 452 | | 828 324 953 | | 6 158 002 433 |
| ***Estónia*** | 82 807 411 | 81 183 737 | 79 591 899 | 78 031 273 | 76 501 248 | 75 001 224 | | 73 530 611 | | 546 647 403 |
| ***Irlanda*** | 249 405 348 | 244 515 047 | 239 720 635 | 235 020 230 | 230 411 990 | 225 894 108 | | 221 464 812 | | 1 646 432 170 |
| ***Grécia*** | 480 199 552 | 470 783 875 | 461 552 818 | 452 502 763 | 443 630 160 | 434 931 529 | | 426 403 460 | | 3 170 004 157 |
| ***Espanha*** | 943 455 836 | 924 956 702 | 906 820 296 | 889 039 505 | 871 607 358 | 854 517 018 | | 837 761 782 | | 6 228 158 497 |
| ***França*** | 1 139 511 952 | 1 117 168 580 | 1 095 263 314 | 1 073 787 562 | 1 052 732 904 | 1 032 091 083 | | 1 011 854 003 | | 7 522 409 398 |
| ***Croácia*** | 265 114 382 | 259 916 061 | 254 819 668 | 249 823 204 | 244 924 709 | 240 122 264 | | 235 413 984 | | 1 750 134 272 |
| ***Itália*** | 1 197 041 834 | 1 173 570 426 | 1 150 559 241 | 1 127 999 256 | 1 105 881 623 | 1 084 197 670 | | 1 062 938 892 | | 7 902 188 942 |
| ***Chipre*** | 15 065 175 | 14 769 779 | 14 480 176 | 14 196 251 | 13 917 893 | 13 644 993 | | 13 377 444 | | 99 451 711 |
| ***Letónia*** | 110 541 260 | 108 373 784 | 106 248 808 | 104 165 498 | 102 123 037 | 100 120 625 | | 98 157 475 | | 729 730 487 |
| ***Lituânia*** | 183 924 845 | 180 318 475 | 176 782 819 | 173 316 489 | 169 918 127 | 166 586 399 | | 163 319 999 | | 1 214 167 153 |
| ***Luxemburgo*** | 11 582 043 | 11 354 944 | 11 132 298 | 10 914 018 | 10 700 017 | 10 490 213 | | 10 284 523 | | 76 458 056 |
| ***Hungria*** | 392 196 885 | 384 506 750 | 376 967 402 | 369 575 884 | 362 329 298 | 355 224 802 | | 348 259 610 | | 2 589 060 631 |
| ***Malta*** | 11 503 233 | 11 277 679 | 11 056 548 | 10 839 753 | 10 627 209 | 10 418 832 | | 10 214 541 | | 75 937 795 |
| ***Países Baixos*** | 68 932 004 | 67 580 397 | 66 255 291 | 64 956 167 | 63 682 517 | 62 433 840 | | 61 209 647 | | 455 049 863 |
| ***Áustria*** | 452 754 814 | 443 877 269 | 435 173 793 | 426 640 974 | 418 275 464 | 410 073 985 | | 402 033 318 | | 2 988 829 617 |
| ***Polónia*** | 1 241 877 681 | 1 217 527 138 | 1 193 654 057 | 1 170 249 075 | 1 147 303 015 | 1 124 806 877 | | 1 102 751 840 | | 8 198 169 683 |
| ***Portugal*** | 464 767 377 | 455 654 291 | 446 719 893 | 437 960 679 | 429 373 215 | 420 954 132 | | 412 700 130 | | 3 068 129 717 |
| ***Roménia*** | 909 815 361 | 891 975 844 | 874 486 121 | 857 339 335 | 840 528 760 | 824 047 803 | | 807 890 003 | | 6 006 083 227 |
| ***Eslovénia*** | 96 351 317 | 94 462 075 | 92 609 878 | 90 793 998 | 89 013 723 | 87 268 356 | | 85 557 212 | | 636 056 559 |
| ***Eslováquia*** | 214 550 513 | 210 343 640 | 206 219 255 | 202 175 740 | 198 211 510 | 194 325 010 | | 190 514 716 | | 1 416 340 384 |
| ***Finlândia*** | 275 178 124 | 269 782 474 | 264 492 622 | 259 306 492 | 254 222 051 | 249 237 305 | | 244 350 299 | | 1 816 569 367 |
| ***Suécia*** | 199 349 116 | 195 440 310 | 191 608 147 | 187 851 124 | 184 167 769 | 180 556 636 | | 177 016 310 | | 1 315 989 412 |
| ***Total UE-27*** | 10 582 808 505 | 10 375 302 457 | 10 171 865 154 | 9 972 416 815 | 9 776 879 229 | 9 585 175 716 | | 9 397 231 093 | | 69 861 678 969 |
|  |  |  |  |  |  |  | |  | |  |
| ***Assistência técnica (0,25%)*** | 26 523 330 | 26 003 264 | 25 493 396 | 24 993 526 | 24 503 457 | 24 022 997 | | 23 551 958 | | 175 091 928 |
| ***Total*** | 10 609 331 835 | 10 401 305 721 | 10 197 358 550 | 9 997 410 341 | 9 801 382 686 | 9 609 198 713 | | 9 420 783 051 | | 70 036 770 897 |
|  | | | | | | |  | |  | |

ANEXO X

**MONTANTES MÍNIMOS RESERVADOS PARA O OBJETIVO DE «ATRAIR JOVENS AGRICULTORES E AGILIZAR O DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL» COMO REFERIDO NO ARTIGO 86.º, n.º 5**

(preços correntes, em EUR)

| Ano civil | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 e anos seguintes |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Bélgica | 9 712 079 | 9 712 079 | 9 712 079 | 9 712 079 | 9 712 079 | 9 712 079 | 9 712 079 |
| Bulgária | 15 475 439 | 15 644 780 | 15 814 121 | 15 983 462 | 16 152 803 | 16 322 144 | 16 322 144 |
| República Checa | 16 776 886 | 16 776 886 | 16 776 886 | 16 776 886 | 16 776 886 | 16 776 886 | 16 776 886 |
| Dinamarca | 16 922 490 | 16 922 490 | 16 922 490 | 16 922 490 | 16 922 490 | 16 922 490 | 16 922 490 |
| Alemanha | 96 462 159 | 96 462 159 | 96 462 159 | 96 462 159 | 96 462 159 | 96 462 159 | 96 462 159 |
| Estónia | 3 354 430 | 3 453 356 | 3 552 281 | 3 651 206 | 3 750 131 | 3 849 057 | 3 849 057 |
| Irlanda | 23 278 766 | 23 278 766 | 23 278 766 | 23 278 766 | 23 278 766 | 23 278 766 | 23 278 766 |
| Grécia | 37 120 578 | 37 120 578 | 37 120 578 | 37 120 578 | 37 120 578 | 37 120 578 | 37 120 578 |
| Espanha | 94 203 434 | 94 346 677 | 94 489 919 | 94 633 162 | 94 776 404 | 94 919 647 | 94 919 647 |
| França | 142 955 739 | 142 955 739 | 142 955 739 | 142 955 739 | 142 955 739 | 142 955 739 | 142 955 739 |
| Croácia | 6 886 800 | 7 354 228 | 7 354 228 | 7 354 228 | 7 354 228 | 7 354 228 | 7 354 228 |
| Itália | 71 203 710 | 71 203 710 | 71 203 710 | 71 203 710 | 71 203 710 | 71 203 710 | 71 203 710 |
| Chipre | 935 002 | 935 002 | 935 002 | 935 002 | 935 002 | 935 002 | 935 002 |
| Letónia | 5 992 672 | 6 165 893 | 6 339 113 | 6 512 334 | 6 685 555 | 6 858 775 | 6 858 775 |
| Lituânia | 10 216 405 | 10 494 645 | 10 772 885 | 11 051 125 | 11 329 365 | 11 607 604 | 11 607 604 |
| Luxemburgo | 642 620 | 642 620 | 642 620 | 642 620 | 642 620 | 642 620 | 642 620 |
| Hungria | 24 395 393 | 24 395 393 | 24 395 393 | 24 395 393 | 24 395 393 | 24 395 393 | 24 395 393 |
| Malta | 90 150 | 90 150 | 90 150 | 90 150 | 90 150 | 90 150 | 90 150 |
| Países Baixos | 14 077 407 | 14 077 407 | 14 077 407 | 14 077 407 | 14 077 407 | 14 077 407 | 14 077 407 |
| Áustria | 13 296 391 | 13 296 391 | 13 296 391 | 13 296 391 | 13 296 391 | 13 296 391 | 13 296 391 |
| Polónia | 59 459 556 | 60 071 486 | 60 683 415 | 61 295 345 | 61 907 274 | 62 519 203 | 62 519 203 |
| Portugal | 11 693 003 | 11 865 375 | 12 037 746 | 12 210 118 | 12 382 490 | 12 554 862 | 12 554 862 |
| Roménia | 37 123 452 | 37 664 232 | 38 205 012 | 38 745 792 | 39 286 572 | 39 827 352 | 39 827 352 |
| Eslovénia | 2 581 053 | 2 581 053 | 2 581 053 | 2 581 053 | 2 581 053 | 2 581 053 | 2 581 053 |
| Eslováquia | 7 676 128 | 7 771 499 | 7 866 870 | 7 962 242 | 8 057 613 | 8 152 985 | 8 152 985 |
| Finlândia | 10 119 993 | 10 155 679 | 10 191 365 | 10 227 051 | 10 262 736 | 10 298 422 | 10 298 422 |
| Suécia | 13 455 218 | 13 459 695 | 13 464 172 | 13 468 649 | 13 473 126 | 13 477 604 | 13 477 604 |
|  | | | | | | |  |

ANEXO XI

**LEGISLAÇÃO DA UE RELATIVA AO AMBIENTE E AO CLIMA PARA CUJOS OBJETIVOS OS PLANOS ESTRATÉGICOS PAC DOS ESTADOS-MEMBROS DEVEM CONTRIBUIR POR FORÇA DOS ARTIGOS 96.º, 97.º E 103.º:**

* Diretiva 2009/147/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 30 de novembro de 2009, relativa à conservação das aves selvagens;
* Diretiva 92/43/CEE do Conselho, de 21 de maio de 1992, relativa à preservação dos habitats naturais e da fauna e da flora selvagens;
* Diretiva 2000/60/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de outubro de 2000, que estabelece um quadro de ação comunitária no domínio da política da água;
* Diretiva 91/676/CEE do Conselho, de 12 de dezembro de 1991, relativa à proteção das águas contra a poluição causada por nitratos de origem agrícola;
* Diretiva 2008/50/CE do Parlamento Europeu e do Conselho relativa à qualidade do ar ambiente e a um ar mais limpo na Europa;
* Diretiva (UE) 2016/2284 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 14 de dezembro de 2016, relativa à redução das emissões nacionais de certos poluentes atmosféricos, que altera a Diretiva 2003/35/CE e que revoga a Diretiva 2001/81/CE;
* [Regulamento XXXX do Parlamento Europeu e do Conselho relativo à inclusão das emissões e remoções de gases com efeito de estufa resultantes das atividades relacionadas com o uso do solo, a alteração do uso do solo e as florestas no quadro relativo ao clima e à energia para 2030, e que altera o Regulamento n.º 525/2013 do Parlamento Europeu e ao Conselho relativo à criação de um mecanismo de monitorização e de comunicação de informações sobre emissões de gases com efeito de estufa e de outras informações relevantes no que se refere às alterações climáticas];
* [Regulamento XXXX do Parlamento Europeu e do Conselho relativo às reduções anuais obrigatórias das emissões de gases com efeito de estufa pelos Estados-Membros entre 2021 e 2030 para uma União da Energia resiliente e para cumprir os compromissos assumidos no âmbito do Acordo de Paris e que altera o Regulamento n.º 525/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo à criação de um mecanismo de monitorização e de comunicação de informações sobre emissões de gases com efeito de estufa e de outras informações relevantes no que se refere às alterações climáticas];
* Diretiva 2009/28/CE relativa à promoção da utilização de energia proveniente de fontes renováveis;
* [Diretiva XXXX do Parlamento Europeu e do Conselho que altera a Diretiva 2012/27/UE relativa à eficiência energética];
* [Regulamento XXXX do Parlamento Europeu e do Conselho relativo à Governação da União da Energia, que altera as Diretivas 94/22/CE, 98/70/CE, 2009/31/CE, os Regulamentos (CE) n.º 663/2009, (CE) n.º 715/2009, as Diretivas 2009/73/CE, 2009/119/CE do Conselho, 2010/31/UE, 2012/27/UE, 2013/30/UE e Diretiva (UE) 2015/652 do Conselho, e revoga o Regulamento (UE) n.º 525/2013];
* Diretiva 2009/128/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 21 de outubro de 2009, que estabelece um quadro de ação a nível comunitário para uma utilização sustentável dos pesticidas.

ANEXO XII

**APRESENTAÇÃO DE RELATÓRIOS COM BASE NUM CONJUNTO CENTRAL DE INDICADORES EM CONFORMIDADE COM O ARTIGO 128.º**

Indicadores do Fundo Europeu Agrícola de Garantia (FEAGA);   
e do Fundo Europeu Agrícola para o Desenvolvimento Rural (FEADER).

| Objetivos | Conjunto central de indicadores |
| --- | --- |
| Apoiar os rendimentos e a capacidade de resistência das explorações agrícolas em toda a União, de modo a reforçar a segurança alimentar; | O.3 **Número de beneficiários do apoio da PAC** |
| R.6 **Redistribuição a explorações agrícolas de menor dimensão**: Percentagem de apoio adicional por hectare para as explorações agrícolas elegíveis de dimensão inferior à média (em comparação com a média) |
| Melhorar a orientação do mercado e aumentar a competitividade, incluindo através de uma maior concentração na investigação, soluções inovadoras, tecnologia e digitalização; | R.9 **Modernização das explorações agrícolas**: Percentagem de agricultores que recebem um apoio ao investimento para reestruturar e modernizar, incluindo melhorar a eficiência dos recursos |
| Melhorar a posição dos agricultores na cadeia de valor; | R.10 **Melhor organização da cadeia de abastecimento**: Percentagem de agricultores que participam em grupos de produtores apoiados, organizações de produtores, mercados locais, circuitos de cadeias de abastecimento curtas e sistemas de qualidade |
| Contribuir para a adaptação às alterações climáticas e para a atenuação dos seus efeitos, bem como para a energia sustentável; | R.14 **Armazenamento de carbono nos solos e biomassa**: Percentagem de terras agrícolas sob compromisso de reduzir as emissões, manter e/ou melhorar o armazenamento de carbono (prados e pastagens permanentes, terras agrícolas localizadas em zonas húmidas, florestas, etc.). |
| Promover um desenvolvimento sustentável e uma gestão eficiente dos recursos naturais, como a água, o solo e o ar; | O.13 Número de hectares (agrícolas) abrangidos por **compromissos ambientais/climáticos** que vão além dos requisitos obrigatórios |
| R.4 **Ligar o apoio ao rendimento às normas e às boas práticas**: Parte da SAU abrangida pelo apoio ao rendimento e sujeita à condicionalidade |
| Contribuir para a proteção da biodiversidade, melhorar os serviços ligados aos ecossistemas e preservar os habitats e as paisagens; | R.27 **Preservar os habitats e as espécies**: Percentagem de terras agrícolas sob compromisso de gestão de apoio à conservação e à restauração da biodiversidade |
| Atrair jovens agricultores e agilizar o desenvolvimento do seu negócio; | R.30 **Renovação geracional**: Número de jovens agricultores que criam uma exploração agrícola com o apoio da PAC |
| Promover o emprego, o crescimento, a inclusão social e o desenvolvimento local em áreas rurais, incluindo a bioeconomia e a silvicultura sustentável; | R.31 **Crescimento e emprego** nas zonas rurais: Novos empregos no âmbito de projetos de apoio |
| R.34 **Interligar a Europa rural**: Percentagem da população rural que beneficia de um melhor acesso a serviços e infraestruturas graças ao apoio da PAC |
| Melhorar a resposta da agricultura da UE às exigências societais em termos de alimentação e saúde, incluindo alimentos seguros, nutritivos e sustentáveis, assim como o bem-estar dos animais. | O.16 Número de cabeças normais abrangidas pelo apoio ao **bem-estar dos animais**, saúde e medidas de **biossegurança** reforçadas |

1. As faixas de proteção BCAA destinadas a garantir as boas condições agrícolas e ambientais devem respeitar, tanto dentro como fora das zonas vulneráveis designadas nos termos do artigo 3.º, n.º 2, da Diretiva 91/676/CEE, pelo menos os requisitos relacionados com as condições de aplicação de fertilizantes nas terras situadas nas proximidades de cursos de água, a que se refere o ponto A.4 do anexo II da Diretiva 91/676/CEE, a aplicar de acordo com os programas de ação dos Estados-Membros estabelecidos nos termos do artigo 5.º, n.º 4, da mesma diretiva [↑](#footnote-ref-1)
2. A ferramenta deve oferecer, pelo menos, os seguintes elementos e funcionalidades:

   a) Elementos

   • Informação relevante relativa à exploração agrícola com base no SIPA e no SIGC

   • Informação da amostragem do solo, segundo uma escala espacial e temporal adequada;

   • Informação relativa às práticas de gestão relevantes, histórico das culturas, e objetivos alcançados;

   • Indicações relativas aos limites legais e aos requisitos relevantes para fins de gestão dos nutrientes das explorações agrícolas;

   • Balanço de nutrientes completo.

   b) Funcionalidades

   • Na medida do possível, integração automática de dados provenientes de várias fontes (dados SIPA e SIGC, dados gerados pelos agricultores, análises do solo, etc.) a fim de evitar aos agricultores duplicações na introdução de dados;

   • Comunicação bidirecional entre o organismo pagador/autoridade de gestão e os agricultores autorizada;

   • Modularidade e possibilidade de apoio a objetivos de sustentabilidade adicionais (por exemplo, gestão das emissões, gestão da água)

   • Respeito pela interoperabilidade dos dados da UE, princípios de abertura e reutilização;

   • Garantias de proteção de dados e de privacidade em linha de acordo com as melhores normais atuais. [↑](#footnote-ref-2)
3. Tal como executado em especial pelas seguintes disposições:

   — artigo 14.º do Regulamento (CE) n.º 470/2009 e anexo do Regulamento (CE) n.º 37/2010,

   — Regulamento (CE) n.º 852/2004: artigo 4.º, n.º 1 e anexo I, parte A (II 4 (g, h, j), 5 (f, h) e h), 6; III 8, (a, b, d, e), (a, c)),

   — Regulamento (CE) n.º 853/2004: artigo 3.º, n.º 1 e anexo III, secção IX, capítulo 1 (I-1 b, c, d, e; I-2 a (i, ii, iii), b (i, ii), c; I-3; I-4; I-5; II-A 1, 2, 3, 4; II-B 1(a, d), 2, 4 (a, b)), anexo III, secção X, capítulo 1(1),

   — Regulamento (CE) n.º 183/2005: artigo 5.º, n.º 1, e anexo I, parte A (I-4 e, g; ponto II–2 a, b, e), artigo 5.º, n.º 5, e anexo III (título «ALIMENTAÇÃO», ponto 1 intitulado «Armazenamento», primeira e última frases, e ponto 2 intitulado «Distribuição», terceira frase), artigo 5.º, n.º 6, e

   — Regulamento (CE) n.º 396/2005: artigo 18.º. [↑](#footnote-ref-3)
4. Os valores «preços de 2018» são mencionados a título informativo; têm caráter indicativo e não são juridicamente vinculativos. [↑](#footnote-ref-4)